



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 2º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: Dons Espirituais e Ministeriais — Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário

Comentarista da Lição: Elinaldo Renovato de Lima

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 04 de Abril de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 1

E DEU DONS AOS HOMENS

TEXTO ÁUREO

“Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens.” (Ef 4.8)

VERDADE PRÁTICA

Os dons são dádivas divinas para a Igreja cumprir sua missão até que o Noivo venha buscá-la.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – 1Co 12.4
Há diversidade de dons

Quinta – 1Co 12.27
Membros do Corpo de Cristo

Terça – 1Co 12.20
Os dons e a unidade da Igreja

Sexta – 1Co 12.31
“Procurai com zelo os melhores
dons”

Quarta – 1Co 12.11
A concessão dos dons

Sábado – Ef 4.12
Os dons são para aperfeiçoar os
santos

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Romanos 12.3-8; 1 Coríntios 12.4-7

Romanos 12

3 – Porque, pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

4 – Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,

5 – assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.

6 – De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;

7 – se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;

8 – ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

1Coríntios 12

- 4 – Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.
- 5 – E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.
- 6 – E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.
- 7 – Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.

OBJETIVO GERAL

Afirmar a atualidade dos dons na vida da Igreja.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Declarar que os dons espirituais são atuais e bíblicos;

Analisar os dons de serviço, espirituais e ministeriais;

Informar que a igreja de Corinto era problemática na administração dos dons.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Prezado professor, neste trimestre estudaremos um tema extremamente relevante para os nossos dias: os dons espirituais, ministeriais e de serviço. Todas estas dádivas são concedidas pelo Espírito Santo com o propósito de edificar a Igreja do Senhor. Esse tema é tão relevante para a igreja que Paulo dedica dois capítulos inteiros na Epístola aos Coríntios para tratar do assunto. Ele não queria que os irmãos fossem ignorantes a respeito dos dons (1Co 12.1). Então, estude com afincado cada lição e busque, com zelo, os melhores dons. O comentarista das lições é o pastor Elinaldo Renovato, autor de diversos livros publicados pela CPAD, líder da Assembleia de Deus em Parnamirim, RN, e professor universitário.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

A Bíblia de Estudo Pentecostal define “dons” como “manifestações sobrenaturais concedidas da parte do Espírito Santo, e que operam através dos crentes, para o seu bem comum”.

Esse tipo de dom a que o comentarista se refere é o dom espiritual, pois ele mencionou manifestações sobrenaturais. Os outros dois tipos de dons, ministerial e de serviço não são sobrenaturais.

Neste trimestre analisaremos os dons de Deus dispensados à Igreja para que, com graça e poder, ela proclame o Evangelho de Jesus à toda criatura. Além de auxiliar o Corpo de Cristo no exercício da Grande Comissão, os dons divinos subsidiam os santos para que cheguem à unidade da fé (Ef 4.12,13).

É importante lembrarmos que os dons têm dupla finalidade: operar no crescimento espiritual e amadurecimento da Igreja e, também, capacitar os cristãos para anunciar o Evangelho. Sobre o crescimento e amadurecimento podemos citar **Ef 4.11,12 – ARC**: *“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”*. Já em relação à capacitação para os crentes anunciarem o Evangelho encontramos a referência em **At 1.8 – ARC**: *“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e sereis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”*.

PONTO CENTRAL

Os dons são atuais e bíblicos.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

I. OS DONS NA BÍBLIA

1. No Antigo Testamento. O Dicionário Bíblico Wycliffe mostra que há várias palavras hebraicas que significam “dádiva”. A origem dessas palavras está na raiz hebraica *nathan*, que significa “dar”. Por isso, podemos afirmar que no Antigo Testamento há vislumbres dos dons divinos concedidos a pessoas peculiares como reis, sacerdotes, profetas e outros.

Podemos entender a manifestação dos dons divinos no Antigo Testamento como a capacitação vinda dos céus para que se realizasse uma obra específica para Deus. O exemplo clássico dessa manifestação é o caso de Bezalel, que foi cheio do Espírito Santo, e de sabedoria, conhecimento e inteligência para que pudesse realizar a construção do Tabernáculo no meio do deserto. Leiamos **Êx 31.1-5 – ARC**: *“Depois, falou o Senhor a Moisés, dizendo: Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, e o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência em todo artifício, para inventar invenções, e trabalhar em ouro, e em prata, e em cobre, e em lavramento de pedras para engastar, e em artifício de madeira, para trabalhar em todo labor”*.

Todavia, os dons divinos não estavam acessíveis ao povo de Deus da Antiga Aliança como observamos no regime da Nova Aliança.

Sim, pois na Antiga Aliança apenas algumas pessoas foram escolhidas por Deus para receber essa capacitação do alto.

2. No Novo Testamento. O mesmo dicionário informa ainda que ao longo do Novo Testamento a palavra “dom” aparece com diferentes significados, que se relacionam ao verbo grego *didomi*. Este verbo representa o sentido ativo da palavra “dar” em Filipenses 4.15. Na Nova Aliança, os dons de Deus estão disponíveis para que a Igreja, em nome de Jesus, promova a libertação dos cativos, ministre a cura aos doentes e proclame a salvação do homem para a glória de Deus. O Novo Testamento também deixa claro que todos os crentes têm acesso direto a Deus através de Cristo Jesus e, por isso, podem receber os dons do Espírito.

Mais uma vez o comentarista está se referindo aqui aos dons espirituais, que são manifestações sobrenaturais do Espírito Santo que reforçam e confirmam o Evangelho que está sendo pregado. **Mc 16.17,18 – ARC** nos diz: *“E estes sinais seguirão aos que*



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão”.

3. Uma dádiva para a Igreja. A fim de sermos mais didáticos e eficientes no estudo a respeito dos dons, **dividiremos este assunto em três categorias principais:** Dons de Serviço, Dons Espirituais e Dons Ministeriais. Esta divisão acompanha a classificação dos dons conforme se encontra nas epístolas paulinas aos Romanos, 1 Coríntios e Efésios, respectivamente.

Quando se fala em ser didático, o comentarista quer dizer que, com essa divisão, se torna de mais fácil entendimento o assunto ora estudado.

Insistimos, porém, que esta classificação é apenas um recurso didático, pois quando o apóstolo expõe o assunto em suas cartas, ele não parece querer exaurir os dons em uma lista, antes, preocupa-se em exortar os irmãos a buscá-los e usá-los para encorajar, confortar e edificar a Igreja de Cristo, bem como glorificar a Deus e evangelizar o mundo.

Em relação ao que o comentarista pontuou, no meu entendimento, os dons espirituais são nove, conforme listados em **1Co 12.8-10 – ARC:** *“Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas”.* Já os dons ministeriais são cinco, conforme vemos em **Ef 4.11 – ARC:** *“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores”.* Essas duas categorias de dons, pelo que vemos nas Escrituras, estão claramente citados e nominados. Não dá para incluir mais nenhum dom nessas duas listas; elas já estão completas. Já em relação aos dons de serviço, que o Pr Antônio Gilberto chamou de dons de ministério prático, temos pelo menos duas listas: **Rm 12.6-8 e 1Co 12.28-30.**

SÍNTESE DO TÓPICO I

Nas páginas do Novo Testamento os dons estão à disposição de todos os crentes, com o propósito de edificar a Igreja de Cristo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, para introduzir a primeira lição, reproduza o esquema abaixo. Divida a classe em três grupos e peça que, em grupo, os alunos leiam e relacionem os dons apresentados em cada uma das listas elaboradas pelo apóstolo Paulo. Peça que os alunos também digam o total de dons relacionados em cada lista.

1ª lista – 1 Coríntios 12.8-10 (Um total de nove dons);

2ª lista – 1 Coríntios 12.28 (Um total de oito dons);

3ª lista – 1 Coríntios 12.29,30 (Um total de sete dons).

Reúna os alunos formando um único grupo. Ouça os grupos e conclua enfatizando que todos estes dons estão disponíveis para a igreja atual. Os dons não cessaram. Que venhamos a buscá-los com fé para a edificação do Corpo de Cristo.

II. OS DONS DE SERVIÇO, ESPIRITUAIS E MINISTERIAIS

1. Dons relacionados ao serviço cristão. Em Romanos 12 o apóstolo Paulo admoesta a igreja, lembrando-a de que o membro do Corpo de Cristo não pode se achar autossuficiente.

Como autossuficiente podemos entender aquele que não precisa de nada externo a ele. O que não é o caso dos cristãos. O conceito de corpo aplicado por Paulo para explicar o funcionamento espiritual da Igreja de Cristo ilustra bem isso. Somente permanece vivo o membro que está ligado ao corpo. Quando há separação do corpo, o membro morre. Nós, como membros do corpo de Cristo, precisamos estar ligados à cabeça, que é o Senhor Jesus, e, também, ligados aos outros membros do corpo, que são nossos irmãos em Cristo.

Assim como um membro do corpo humano depende dos outros para exercer a sua função, na igreja necessitamos uns dos outros para o fortalecimento da nossa vida espiritual e comunhão em Cristo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

O corpo espiritual que forma a Igreja é algo maravilhoso e, ao mesmo tempo, misterioso. Deus se comunica conosco diretamente, através da Bíblia e do Espírito Santo, mas também, muitas vezes, usando uma outra pessoa. E o Pai faz isso justamente para que nós não pensemos que podemos viver sozinhos, dissociados dos outros irmãos.

Por isso, a categoria de dons apresentada em Romanos 12 traz a ideia da manutenção dessa comunhão dos santos, pois ao falarmos de serviços, subentende-se que quem serve está prestando um serviço para alguém.

Na realidade, todos os dons são considerados “de serviço”, tendo em vista que o uso deles é para servir a outras pessoas, seja na edificação, exortação ou consolação. Nenhum dos dons, seja de qual classificação for, é usado em benefício daquele que o “possui” e sim para benefício dos outros.

Observe os dons de serviço listados por Paulo em Romanos: Ministério (ofício diaconal), exortação (encorajamento), repartir, presidir e exercer misericórdia. Note que esses dons estão relacionados com uma ação em prol do outro, do próximo. Portanto, se você tem um dom, deve usá-lo em benefício da Igreja de Cristo na Terra.

Conforme mencionado.

2. Conhecendo os dons espirituais. “Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes” (1Co 12.1). Os dons listados em 1Coríntios 12 são: Palavra da sabedoria; palavra da ciência; fé; curas; operação de maravilhas; profecia; discernimento de espíritos; variedades de línguas; interpretação de línguas.

Dons espirituais são as manifestações sobrenaturais do Consolador através daqueles que receberam o batismo no Espírito Santo. Todos esses dons são operados pelo próprio Espírito Santo, ou seja, o dom não é do crente. Leiamos **1Co 12.11a – ARC**: “Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas”. Segundo essa lista de 1Co 12, são nove os dons espirituais.

Apesar de as manifestações sobrenaturais pertencerem ao mundo espiritual, isto é, a uma categoria particular da experiência religiosa do crente, o apóstolo Paulo desejava que as igrejas, e em especial a de Corinto, conhecessem algumas considerações importantes sobre os dons espirituais.



Segundo vemos principalmente na 1 carta aos coríntios, Paulo se preocupou em esclarecer como é que os dons espirituais deveriam ser exercidos na igreja. Ele mencionou, inclusive, que os crentes coríntios eram ignorantes a respeito desse tema e que precisavam ser ensinados a respeito. Leiamos **1Co 12.1 – NVI**: *“Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes”*.

Uma característica predominante em Corinto, segundo o *Comentário Bíblico Beacon* (CPAD), era a vida pregressa dos membros envolvidos com idolatria. Muitas manifestações espirituais na igreja lembravam a experiência mística das religiões de mistérios. Os coríntios precisavam ser ensinados de forma correta sobre a existência dos dons e de sua utilização dentro do culto e fora dele.

A questão importante para nós é que não podemos comparar as manifestações de Deus com nada daquilo que há no mundo. Na realidade, conforme o comentarista pontuou, várias religiões e formas de culto encontradas no mundo imitam o modo de operação de Deus. Mas a nossa referência sempre deve ser a Bíblia Sagrada, pois ela é a nossa regra de fé e prática.

Por isso, à luz da Palavra de Deus, devemos ensinar a respeito dos dons espirituais para que a igreja seja edificada.

A exemplo do que Paulo fez com os crentes de Corinto, o ensino bíblico a respeito dos dons espirituais é de suma importância para a igreja, em todos os tempos.

A Bíblia traz os ensinamentos corretos sobre o uso dos dons, e se há distorções nessa esfera, estas acontecem por algumas igrejas não ensinarem de forma correta o que a Bíblia diz, e isso contribui para o surgimento do fanatismo religioso, da corrupção doutrinária dos movimentos estranhos e de muitas heresias.

Infelizmente, onde não há equilíbrio, normalmente se encontra radicalismo. A orientação bíblica é para que nunca percamos a sobriedade, ou seja, precisamos ser sempre equilibrados nas nossas ações e pensamentos. Todo fanatismo é a manifestação de alguma forma de desequilíbrio.

Portanto, o ensino correto das Escrituras nos orienta sobre a forma adequada da utilização dos dons e previne o surgimento de práticas condenáveis no culto.



Paulo foi enfático nessa questão das práticas reprováveis no culto, principalmente no que diz respeito aos atos que possam causar escândalos. Ele falou duramente contra a prática de se falar língua estranha durante o culto sem que houvesse intérprete, conforme encontramos em 1Co 14.1-25.

3. Acerca dos dons ministeriais. A Epístola de Paulo aos Efésios classifica os dons ministeriais assim: Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores (4.11). Os propósitos de o Senhor concedê-los à Igreja, segundo a *Bíblia de Estudo Pentecostal*, são, em primeiro lugar, capacitar o povo de Deus para o serviço cristão; em segundo, promover o crescimento da igreja local; terceiro, desenvolver a vida espiritual dos discípulos de Jesus (4.12-16).

Notem que Pedro compara um cristão novo convertido com uma criança, e criança sempre precisa ser cuidada por outras pessoas mais maduras. Leiamos **1Pe 2.2 – ARC**: *“desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo”*. Essa comparação ilustra o trabalho daqueles que receberam dons ministeriais, no sentido de usarem esse dom para auxiliar os crentes a crescerem na graça e no conhecimento de Cristo, através do ensino da Palavra de Deus e, também, através do exemplo de vida, conforme **Hb 13.7 – ARC**: *“Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver”*.

O Senhor deu à sua Igreja ministros para servi-la com zelo e amor (1Pe 5.2,3). O ensino do Novo Testamento acerca do exercício ministerial está ligado a concepção evangélica de serviço (Mt 20.20-28; Jo 13.1-11), jamais à perspectiva centralizadora e sacerdotal do Antigo Testamento.

Essa questão de que ministros são chamados para servir ao rebanho está bem explicada nas páginas das Sagradas Escrituras. O apóstolo Paulo nos deixou um exemplo impactante nesse sentido. Leiamos **2Co 12.15 – NVT**: *“Por vocês, de boa vontade me desgastarei e gastarei tudo que tenho, embora pareça que, quanto mais eu os amo, menos vocês me amam”*.

SÍNTESE DO TÓPICO II

Nenhum membro do corpo de Cristo é autossuficiente, dependemos de Cristo, assim como dependemos uns dos outros. Para que a Igreja, o corpo de Cristo, seja edificada



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

pelos dons ministeriais é necessário que eles sejam utilizados para o benefício de todos.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Os dons são dados, de fato, com a intenção divina de que todos recebam proveito deles (1Co 12.7). Isso não significa que todos têm um dom específico, mas há dons (manifestações, revelações, meios pelos quais o Espírito se torna conhecido) que são dados (continuamente) para o que for útil (proveitoso, para crescimento). ‘Útil’ significa algo que ajuda, especialmente na edificação da Igreja, tanto espiritualmente como em número de membros. (O Livro de Atos tem um tema de crescimento numérico e geográfico. Deus quer que o Evangelho seja divulgado em todo o mundo). Pode ser ilustrado pelo mandamento do Senhor: ‘Negociai até que eu venha’ (Lc 19.13). Ao partirmos para o ministério dos seus dons, Ele nos ajuda a crescer na eficiência e na eficácia, assim como fizeram os que usaram devidamente o que o Senhor lhes deu, na Parábola das Dez Minas (Lc 19.15-19)” (HORTON, Stanley M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. 12ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, pp.229,30).

CONHEÇA MAIS

“[...] Os dons do Espírito Santo, ou ‘espirituais’, na linguagem paulina: ‘Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes’ (1Co 12.1) são restritos. Esses dons são capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial [...]. [...] Os dons espirituais são vários, e nenhuma lista deles no Novo Testamento pretende ser exaustiva; e nem mesmo existe a expressão ‘estes são os dons espirituais’”. Para ler mais, consulte a obra **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**, editada pela CPAD, p.171ss.

III. CORINTO: UMA IGREJA PROBLEMÁTICA NA ADMINISTRAÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS (1Co 12.1-11)

1. Os dons são importantes. Um argumento utilizado pelos cessacionistas (pessoas que defendem a errônea ideia de que os dons espirituais cessaram no primeiro século),



Canal Auxílio EBD
Comentário por: Ev Luiz Oliveira
Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

é que os crentes pentecostais tendem a se achar superiores uns aos outros por terem algum dom. Lamentavelmente, isto é verdade em muitos lugares. Entretanto, o apóstolo Paulo faz questão de tratar desse assunto com os crentes de Corinto que estavam supervalorizando alguns dons em detrimento de outros.

Na realidade, precisamos diferenciar os tipos de dons para podermos discutir a respeito dos dons espirituais. Dons ministeriais e de serviço são dados pelo Senhor a todos os crentes. Todos nós temos pelo menos um dom para ser usado na obra do Senhor, quer seja ministerial, quer seja de serviço! Não existe cristão que não tenha pelo menos um dom dado por Deus, conforme a parábola dos talentos, que encontramos em **Mt 25.14-30**. Talvez o que possa ser motivo para algum tipo de soberba seja o recebimento de dons espirituais. Mas, para isso, Paulo tem uma palavra forte. Leiamos **1Co 4.7 – NVT**: *“Pois que direito vocês têm de julgar desse modo? O que vocês têm que Deus não lhes tenha dado? E, se tudo que temos vem de Deus, por que nos orgulhamos como se não fosse uma dádiva?”*. Assim como Paulo repreendeu os crentes coríntios, todos aqueles que acham que são melhores do que outros por causa de algum dom recebido precisa olhar para esse versículo, pois tudo vem das mãos de Deus.

Precisamos resgatar a noção de serviço que Jesus Cristo ensinou nos Evangelhos, pois todos os dons vêm diretamente de Deus para melhor servirmos à igreja de Cristo.

Conforme mencionado. Existe outro desdobramento que muito nos preocupa. A quem mais é dado, mais será cobrado. Se alguém recebe muitos dons da parte de Deus, a produtividade dessa pessoa será cobrada proporcionalmente ao que ela recebeu. Leiamos **Lc 12.48b – ARC**: *“E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá”*. Todo dom recebido significa mais responsabilidade com a obra de Deus e com o Deus da obra.

2. Diversidade dos dons. O que mais nos chama a atenção na lista de dons apresentada por Paulo em 1 Coríntios 12 não são os nove dons, mas a diversidade deles. Isto denota a unidade da Igreja de Cristo, mas simultaneamente a sua multiplicidade.

Aqui é preciso levar em consideração o que Paulo disse em **1Co 12.7 – ARC**: *“Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil”*. Tanto a quantidade quanto os tipos de dons espirituais foram determinados pela Trindade com o objetivo de serem úteis para a obra de Deus aqui na terra.



O *Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento* tem razão quando fala que “talvez Paulo tenha selecionado estes nove dons por serem adequados à situação que havia em Corinto”, pois se compararmos a lista de 1 Coríntios com Romanos e também Efésios, veremos que outros dons são relacionados de acordo com as necessidades de cada igreja local.

Aqui o comentarista afirma, mais uma vez, que pode haver mais dons espirituais, pois ele está comparando a lista de 1 Coríntios com a de Romanos. Conforme comentei anteriormente, no meu entendimento, os dons espirituais são apenas os nove listados em 1Co 12. Mas os irmãos fiquem à vontade em pesquisar e defender a posição que lhes parecer mais correta.

3. Autossuficiência e humildade. Os dons espirituais são concedidos aos crentes pela graça de Deus, e não por méritos pessoais (Rm 12.6; 1Pe 4.10). Não podemos orgulhar-nos e portar-nos de modo arrogante e autoritário no exercício dos dons, mas com humildade e temor a Deus. Portanto, não use o dom que Deus lhe deu com orgulho, visando a exaltação pessoal. Isto é pecado contra o Senhor e contra a Igreja!

Conforme mencionado, dons são recebidos das mãos do Senhor e não nos tornam melhores do que ninguém. Um ponto importante a ser mencionado é que a recompensa será ministrada de acordo com o nível da nossa fidelidade em realizar a vontade do Senhor. Quem recebeu mais dons terá que trabalhar mais do que aquele que recebeu uma quantidade menor de dons. Então, dons não são méritos e sim responsabilidades que o Senhor tem colocado sobre os nossos ombros.

Use-o com um coração sincero e transbordante de amor pelo próximo (1Co 13). Não foi por acaso que o capítulo 13 (Amor) de 1 Coríntios foi colocado entre o 12 (Dons) e o 14 (Línguas e Profecia).

Conforme lemos em 1Co 13, tudo o que fazemos na obra de Deus e para Deus deve ter como fator motivador o nosso amor por Deus e pelo próximo. Tudo o que for feito sem que o amor seja a base, não tem valor algum diante de Deus. Os primeiros versículos desse capítulo de 1Co nos dizem isso claramente. **Leiamos 1Co 13.1-3 – NVT:** “*Se eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, mas não tivesse amor, seria como um sino que ressoa ou um címbalo que retine. Se eu tivesse o dom de profecias, se entendesse todos os mistérios de Deus e tivesse todo o conhecimento, e se tivesse*



uma fé que me permitisse mover montanhas, mas não tivesse amor, eu nada seria. Se desse tudo que tenho aos pobres e até entregasse meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, de nada me adiantaria". Não há motivos para vanglória pois, quanto mais dons recebemos, maior é a nossa responsabilidade em produzir frutos para o Reino de Deus.

SÍNTESE DO TÓPICO III

Não existe um dom mais importante que o outro, todos vêm diretamente de Deus e são úteis para a edificação do Corpo de Cristo.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“[Dons espirituais]

Os dons espirituais, que são pela graça, mediante a fé, encontra-se na palavra grega mais usada para descrevê-los: *charismata*, ‘dons livre e graciosamente concedidos’, palavra esta que se deriva de *charis*, graça, o imerecido favor divino. Os carismas são dons que merecemos sem os merecermos. Dão testemunho da bondade de Deus, e não da virtude de quem os receberam.

Uma das falácias que frequentemente engana as pessoas é a ideia de como Deus abençoa ou usa alguém; isso significa que Ele aprova tudo o que a pessoa faz ou ensina. Mesmo quando parece haver uma ‘unção’, não há garantia disso. Quando Apoio chegou a Éfeso pela primeira vez, não somente era eloquente em sua pregação; era também ‘fervoroso de espírito’. Tinha o fogo. Mas Priscila e Áquila perceberam que faltava algo. Logo, o levaram (provavelmente, para casa, a fim de participar de uma refeição), e lhe explicaram com mais exatidão o caminho de Deus (At 18.25,26).

Era, pois o caminho de Deus a respeito dos dons espirituais, que Paulo, como um pai, desejava explicar com mais exatidão aos coríntios. A esses dons ele dá o nome de ‘espirituais’ em 1 Coríntios 12.1 (a palavra dom não se encontra no grego). A palavra, por si mesma, inclui algo dirigido pelo Espírito Santo [...]” (HORTON, Stanley M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. 12ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.225).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

CONCLUSÃO

O estudo dos dons de Deus aos homens é amplo e nos apresenta recursos pelos quais podemos servir ao Senhor e à sua Igreja. Esses dons são para os nossos dias, pois não há na Bíblia nenhum versículo que diga que os dons espirituais deixaram de existir com a morte do último apóstolo. Portanto, busquemos os dons do Espírito Santo, pois estão à nossa disposição. Eles são um exemplo da multiforme graça de Deus em dispensar instrumentos espirituais para a Igreja na história.

PARA REFLETIR

A respeito de “E Deu Dons aos Homens”, responda:

De acordo com a lição, no Antigo Testamento os dons divinos eram concedidos a quem?

Reis, sacerdotes e profetas.

No Novo Testamento os dons espirituais estão disponíveis a todos?

Sim. Eles estão disponíveis para todos os membros do Corpo de Cristo.

Cite, de acordo com a lição, as três principais categorias de dons.

Dons de Serviço, Dons Espirituais e Dons Ministeriais.

Relacione os dons citados em 1 Coríntios 12.8-10.

Palavra de sabedoria, palavra da ciência, fé, dons de curar, operação de maravilhas, profecia, dom de discernir espíritos, variedade de línguas e interpretação de línguas.

Os dons espirituais podem ser concedidos aos crentes hoje?

Sim.

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

DONS DE DEUS PARA OS HOMENS

Neste trimestre, estudaremos sobre os dons ministeriais e espirituais. Depois da morte e ressurreição de Cristo, acreditamos que os dons são um dos assuntos mais



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

relevantes do Novo Testamento para a Igreja de Cristo. Os dons espirituais e ministeriais são dádivas divinas para a Igreja atual. Alguns erroneamente afirmam que os dons foram apenas para a igreja do primeiro século. Esta afirmação contraria a Bíblia, que diz em Joel 2.28 “E há de ser, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, vossos filhos e filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões”. Os dons são para a Igreja de Cristo até a Sua Segunda Vinda. O apóstolo Paulo declarou aos coríntios que não devemos ser ignorantes a respeito dos dons (1Co 12.1).

Na Palavra de Deus, encontramos três listas principais que tratam a respeito dos dons. As três listas se completam. Podemos encontrar a primeira lista em Romanos 12.4-8. Aqui estão relacionados os dons de serviço. A segunda lista está em 1Coríntios 12 e nela encontramos listados os dons espirituais. A terceira relação se encontra em Efésios 4.11, onde encontramos os dons ministeriais. Tanto os dons de serviço quanto os ministeriais e espirituais têm como propósito a edificação do Corpo de Cristo.

Usando os dons de maneira a agradar a Deus

Os dons devem ser utilizados com um propósito específico, a fim de que o nome de Cristo seja glorificado. Quem deseja os dons necessita compreender que toda a nossa capacidade e habilidade vem do Senhor. É uma capacidade sobrenatural, não é inata. Estas habilidades são resultado único da graça divina em nossas vidas.

No uso dos dons, o crente também precisa conscientizar-se de que o Corpo de Cristo é formado por vários membros, com funções diferentes, mas isso não significa que um é mais importante que o outro. Todos têm o seu valor e devem funcionar em harmonia, visando ao bem de todos. Não existe um dom que seja superior aos outros; eles se complementam para a glória do Senhor.

Não seja ignorante quanto aos dons espirituais

Os dons são um assunto tão importante para a igreja que Paulo exorta aos coríntios para que todos sejam instruídos no assunto (1Co 12.1). A falta de conhecimento leva ao fanatismo, gerando sérios problemas. A cidade de Corinto era marcada pela idolatria. O Brasil também tem uma diversidade religiosa grande, muitos irmãos em nossas igrejas vieram de religiões idólatras, onde o uso de “poderes místicos” é comum. Precisamos estudar, à luz da Palavra, a respeito dos dons, a fim de que venhamos discernir os verdadeiros dons do Espírito. A falta de ensino contribui para surgimento de muitas heresias.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)